



- RELATÓRIO -
“IV Semana da Justiça pela Paz em Casa”
Nossa Justa Causa

Aracaju-Se
Março/2016

1. PLANEJAMENTO

A “IV Semana da Justiça pela Paz em Casa”, evento instituído pela Ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha, do Supremo Tribunal Federal, previsto para o dia 07 de março até 11 de março de 2016, de abrangência nacional, tem por objetivo mobilizar a Justiça Brasileira e toda a população para o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Para a “IV Semana da Justiça pela Paz em Casa”, algumas providências foram listadas como prioridades a serem adotadas por recomendação da Ministra do STF:

1. A superação dos resultados obtidos nas campanhas anteriores, no que tange ao julgamento do maior número de processos possíveis relativos à violência doméstica contra a mulher, principalmente na realização de procedimentos de júris;
2. Maior atuação do Ministério Público e da Defensoria Pública na condução dos processos que envolvem violência doméstica em cooperação com os Tribunais;
3. Dar uma maior atenção aos juízes sobrecarregados buscando-se uma maior contribuição no andamento dos trabalhos;
4. Divulgação das ações traçadas e realizadas na mídia local;

A partir das diretrizes traçadas, o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe iniciou levantamento de ações já realizadas pela Coordenadoria da Mulher e o que mais deveria ser executado na semana em questão:

- No que tange ao preenchimento do Formulário da “IV Semana da Justiça pela Paz em Casa” encaminhado pelo Gabinete da Ministra Cármen Lúcia, este foi devidamente preenchido com a movimentação processual do TJSE durante esse período, conforme anexo (**doc.01**);

- Em relação às atividades sugeridas para a data, pode-se verificar que o TJ/SE, através da Coordenadoria da Mulher, já vem realizando algumas delas, conforme Cronograma/Plano de Ações desta Coordenadoria traçados para o exercício de 2016 e apresentados à Presidência do TJSE, em anexo (**doc.02**);

- Quanto ao acompanhamento dos processos que envolvem violência doméstica, a Coordenadoria da Mulher realiza, mensalmente, o levantamento estatístico desses processos. O Sistema de Cadastro e Controle Processual (SCP) do TJ/SE, que tem sido considerado modelo e parâmetro para outros tribunais do país, possui link próprio que

permite realizar este levantamento. Até o mês de fevereiro de 2016, o estado de Sergipe possuía 978 processos de violência doméstica e familiar contra a mulher em andamento, sendo 360 deles na capital;

- Visando auxiliar os juízes sobrecarregados que tratam da temática de violência doméstica foram-lhes encaminhado pelo Presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe o Ofício de nº 50/2016 e Ofício nº 111/2016 solicitando maior atenção com a causa, inclusão do maior número de processos que tratam dessa temática na pauta da IV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA e apresentação das carências pelas quais passam e quais medidas poderiam ser adotadas na busca de melhoramento na prestação jurisdicional, conforme anexo (**doc.03**). Ademais, também foi realizado contato telefônico com as Comarcas buscando-se estimular servidores e magistrados para a importância da mobilização durante a campanha.

-Por fim, quanto a solicitação de divulgação das ações adotadas, estas encontram-se pormenorizadas no item 2 abaixo.

Outrossim, visando atender da melhor forma as diretrizes da “IV Semana da Justiça pela Paz em Casa”, o TJ/SE traçou seu planejamento para a data estipulada. A seguir, consta tabela de plano de trabalho:

DATA/HORÁRIO	AÇÃO	LOCAL
07/03/2016 8 às 12 horas	Lançamento da Semana da Justiça pela Paz em Casa, ação da FUNDAT: orientação profissional, elaboração de currículo, curso de maquiagem e penteado	Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher
07/03/2016 8 às 12 horas	Audiências Concentradas	Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher
08/03/2016 06:30h	Entrevista para TV Sergipe – Associada à Rede Globo de Televisão	Cruzamento da Av Desembargador Maynard com Pedro Calazans
08/03/2016 07:00 horas	Apresentação teatral com distribuição de material educativo nos sinais da cidade de Aracaju	Cruzamento da Av Desembargador Maynard com Pedro Calazans
08/03/2016 08:00 horas	Entrevista para Rádio Ilha FM de Aracaju	Filial da Rede Ilha FM de Aracaju
08/03/2016 19:00 horas	Exposições de fotografia “Colorindo a Dor” e “Reencontro” e mesa redonda com	Universidade Tiradentes - UNIT

	a professora Juliana Musse do curso de enfermagem abordando a Violência Doméstica contra a Mulher	
09/03/2016 11h horas	Apresentação do novo projeto do professor João Paulo, Coordenador do Curso de Psicologia da Fase	Coordenadoria da Mulher do TJSE
11/03/2015 9 horas	Encontro “Tecendo a rede, construindo laços pra enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher” e Apresentação teatral	Auditório da Ejuse

2. EXECUÇÃO DA “SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”

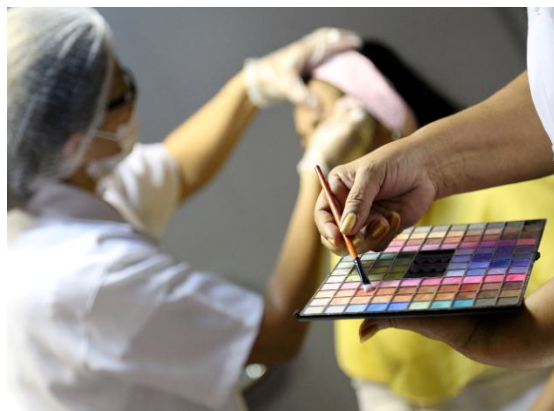
O presente relatório busca descrever as ações que foram realizadas do dia 07/03/2016 até 11/03/2016.

2.1-Dia 07/03/2016

O lançamento da IV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA iniciou às 08:00h da manhã, no Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Estado de Sergipe. Na solenidade estiveram presentes a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE, Dra Isabela Sampaio Alves Santana, as servidoras da Coordenadoria da Mulher, a Juíza Titular do Juizado da Violência Doméstica, Dra. Eliane Cardoso Costa Magalhães, o Promotor de Justiça de Sergipe, Dr José Elias Pinho de Oliveira e demais servidores do Juizado para apresentação do material de divulgação da campanha no Estado de Sergipe, com a entrega de cartazes, panfletos e *bottons* alusivos à IV Semana para todos os presentes no Fórum Gumersindo Bessa.



Após a abertura da IV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, ainda no Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Estado de Sergipe foram realizadas Ações da FUNDAT, Fundação Municipal de Formação para o Trabalho, instituição parceira do Tribunal de Justiça de Sergipe, através do Convênio nº 03/2014, que visa dar efetividade ao Projeto Conectando com o Social da Coordenadoria da Mulher do TJSE resgatando a autonomia das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e dando oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Essas Ações destinaram-se às vítimas de violência doméstica que ali se encontravam através de orientação profissional, elaboração de currículo, informações sobre saúde bucal e curso de maquiagem e de penteado.



Por fim, ainda na manhã do lançamento da campanha, foram realizadas, no Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Estado de Sergipe, Audiências Concentradas, visando-se julgar um quantitativo elevado de processos para mobilizar toda a população sobre a importância do evento que tem por premissa

conscientizar a sociedade dos direitos resguardados a essas vítimas e dar efetividade à prestação jurisdicional no combate a violência doméstica e familiar contra a mulher.



2.2- Dia 08/03/2016

O segundo dia da IV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA iniciou com atividades nas ruas de Aracaju com maior fluxo de pessoas e automóveis, no cruzamento da Avenida Desembargador Maynard com a Avenida Pedro Calasans, com a presença de servidores da Coordenadoria da Mulher e do grupo teatral Trupe Arte em Ação que atua em parceria com o TJSE.



Às 06:30h da manhã, no cruzamento da Avenida Desembargador Maynard com a Avenida Pedro Calasans, foi realizada, entrevista da TV Sergipe, Associada à Rede Globo de Televisão, de transmissão ao vivo, para o Jornal Bom Dia Sergipe, com as servidoras

da Coordenadoria da Mulher, que enfatizaram a importância da IV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA e a necessidade de interação do Poder Judiciário com a sociedade para assegurar os direitos e prevenir a prática dos crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher.



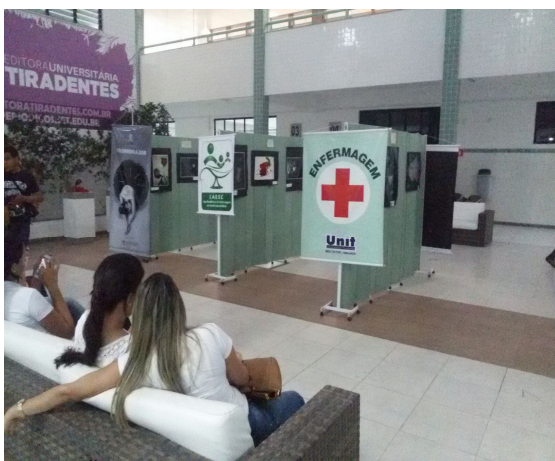
Em seguida, às 07:00h, ainda no cruzamento da Avenida Desembargador Maynard com a Avenida Pedro Calasans, aconteceu apresentação do grupo teatral Trupe Arte em Ação, com perna de pau, zabumba e muita alegria dos artistas informando sobre a valorização da mulher e simultaneamente, com as servidoras da Coordenadoria da Mulher, houve a distribuição de panfletos, *bottons* e cartilhas sobre a Lei Maria da Penha.



Às 08:00h da manhã, a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE, Dra Isabela Sampaio Alves Santana, compareceu na Rádio Ilha FM de Aracaju e concedeu entrevista, ao vivo, aos locutores desse sistema de comunicação social destacando o papel da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe na efetivação da políticas públicas previstas na Lei Maria da Penha, que são executadas através da criação e acompanhamento dos projetos já existentes, assim como através da instituição de Convênios com parceiros destinados ao combate a violência doméstica e familiar contra a mulher. Também foi abordada a atuação da Coordenadoria da Mulher no acompanhamento e aprimoramento das políticas judiciárias de prestação jurisdicional realizadas pelo Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a mulher e nas comarcas do Estado de Sergipe que possuem essa competência. Por fim, a Juíza Coordenadora ressaltou a importância da IV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA como um impulso processual para julgamento do maior número de demandas possíveis, assim como uma política institucional que permite o diálogo direto com a sociedade, através de debates, palestras e ações preventivas voltadas ao combate à violência doméstica e familiar.



Às 19:00h da noite do segundo dia da IV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA ocorreu a Exposições de fotografia “Colorindo a Dor” e “Reencontro” da Coordenadoria da Mulher, em parceria com o Curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes, para os acadêmicos presentes na instituição de Ensino. As fotografias destacam as fases em que a mulher vítima de violência doméstica passa, desde o momento em que sofrem as formas de agressão até o momento em que decidem se libertar da situação hostil em que vivem, passando assim a se resgatarem como mulheres e buscando novos caminhos para seguirem em paz. Essa exposição também representa uma das formas de efetivação do Projeto Educação e Lúdico da Coordenadoria da Mulher que se utiliza da arte para retratar as agressões que sofrem as mulheres.



Finalizando o segundo dia da Campanha, às 19:00h, na Universidade Tiradentes, ocorreu uma Mesa Redonda com a participação de servidor da Coordenadoria da Mulher,

de Delegado da Polícia Federal, de Assistente Social da Saúde, de Enfermeira da Secretaria de Saúde do Município e Defensor Público do Estado de Sergipe, que teve como tem “As Diversas Faces da Violência Contra a Mulher”.



2.3- Dia 09/03/2016

No terceiro dia da Campanha de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, às 11:00h, a Coordenadoria da Mulher e o Professor João Paulo, Coordenador do Curso de Psicologia da Sociedade de Ensino Superior de Sergipe LTDA - FASE, parceira instituída através do Convênio nº 03/2015 em anexo (**doc.04**), reuniram-se para discutir a efetividade do Projeto Viver Melhor e a possibilidade de ampliação do referido projeto para também fornecer acompanhamento psicossocial às vítimas de violência doméstica, através de termo aditivo ao convênio já existente, conforme memória da reunião em anexo (**doc.05**).



O Projeto Viver Melhor tem por objetivo, em sua origem, o combate à violência doméstica contra a mulher de forma preventiva através da educação e reabilitação psicossocial de homens autores de violência contra a mulher, que destina-se a analisar o perfil do autor da violência, a reestruturar a concepção de gênero na sociedade contemporânea, a disseminar informações sobre a Lei Maria da Penha e seus serviços junto com a rede de combate à violência doméstica, assim como a desenvolver competências para interação positiva entre o autor e a vítima, conforme Projeto em anexo **(doc.06)**.

Diante proposta apresentada em anexo **(doc.07)**, a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE posicionou-se favorável extensão do projeto determinando que essa outra vertente de atendimento psicossocial às mulheres vítimas de violência doméstica se inicie no Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.



2.4- Dia 11/03/2016

O último dia da IV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA se encerrou às 09:00h, no Auditório da EJUSE, do Tribunal de Justiça de Sergipe, com o Encontro “Tecendo a rede, construindo laços para enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher”, conforme memória do evento em anexo **(doc.08)**.



O evento desenvolvido pela Coordenadoria da Mulher do TJSE contou com a presença de representantes estaduais e municipais de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.



A iniciativa do evento foi direcionada para apresentação da instituição e da esfera de atuação de cada entidade no combate a violência doméstica contra a mulher no Estado de Sergipe, para que sob alguma perspectiva possam atuar de forma interligada, visando aprimoramento das ações já existentes e criação de novas formas de atuação

através de parcerias a serem instituídas por Convênios, objetivando garantir maior efetividade na defesa dos direitos dessas mulheres, atuar de forma preventiva, combater as forma de violência doméstica e atingir de forma equânime a sociedade sergipana.

3- MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL

Também durante toda a semana aconteceram audiências e impulsos processuais em todo o estado de Sergipe nos processos relativos à violência doméstica e familiar contra a mulher.

A movimentação processual durante toda a IV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA atingiu um total significativo no Estado de Sergipe de 128 Audiências, 69 Sentenças e 38 Medidas Protetivas concedidas.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe entende que o combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher são ações que devem ser continuadas e eficazes. Deste modo, busca a cada SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA inovar em suas ações e julgar o maior número de processos possíveis objetivando fornecer uma melhor prestação jurisdicional às vítimas de violência doméstica, conforme se depreende no presente relatório.

São atividades, projetos e convênios que focam na causa da violência doméstica contra a mulher indo no cerne de questões fundamentais para a busca da quebra do ciclo da violência.

Assim, a Coordenadoria da Mulher do TJSE se destaca de forma atuante e com uma gama de trabalhos pioneiros no estado e quiçá no país, servindo inclusive de paradigma para atuação dos demais Tribunais Justiça.

Aracaju, 14 de março de 2016